



## Influência da ordem de parto da vaca sobre a magnitude do estresse ao desmame de bezerras Nelore em pastejo

Bianca Rodrigues Domingos<sup>1</sup>, Luciana Navajas Rennó<sup>2</sup>, Dênnys Pereira Torres<sup>1</sup>, Gabriel Ribeiro Braga<sup>1</sup>, Isabela de Paula Cidrine<sup>1</sup>, Camila de Paula<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Zootecnia - UFV, bianca.domingos@ufv.br, dennys.torres@ufv.br, gabriel.r.braga@ufv.br, isabela.cidrine@ufv.br ; <sup>2</sup>Professora Departamento de Zootecnia - UFV, lucianarenno@ufv.br ; <sup>3</sup>Doutoranda em Zootecnia - UFV, camila.p.paula@ufv.br

Zootecnia - Ciências Agrárias - Pesquisa

Palavras-chave: Bovinocultura de corte, zebuínos, *Bos taurus indicus*

### Introdução

A transição da fase de cria para a recria é marcada pelo desmame, um manejo necessário, mas extremamente sensível do ponto de vista produtivo. Visto que, os bezerros inevitavelmente são expostos a estressores, como a perda do leite, separação da mãe, e um novo ambiente físico e social, podem ocorrer mudanças fisiológicas que variam de acordo com fatores genéticos e ambientais. Assim, fatores naturais podem influenciar na ligação mãe-bezerro e no desempenho futuro da cria, como a habilidade materna e a produção de leite. É descrito que a ordem de parto afeta o peso ao nascimento, peso ao desmame e a maturidade dos animais. Porém, ainda não se sabe se a ordem de parto da vaca pode influenciar na intensidade da dependência nutricional e social do bezerro pela mãe e, assim, ocasionar alterações na capacidade de adaptação do bezerro ao desmame.

### Objetivo

O objetivo desse trabalho é avaliar a influência da ordem de parto da vaca sobre a magnitude do estresse ao desmame de bezerras Nelore em pastejo.

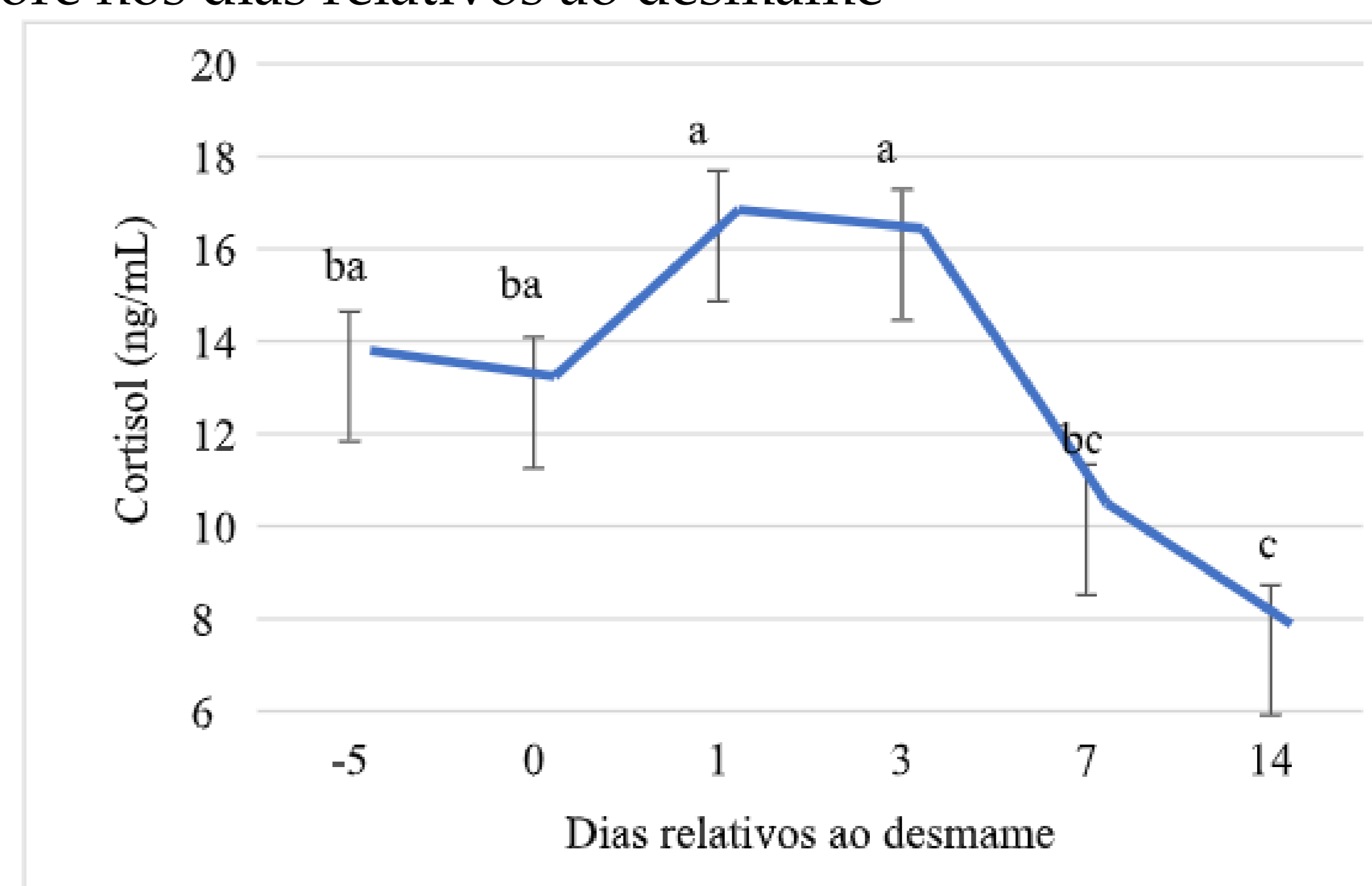
### Material e Métodos

O experimento foi conduzido no setor de Bovinocultura de Corte DZO-UFV. Foram utilizadas 30 bezerras lactentes com idades e pesos médios iniciais de  $98 \pm 17$  dias e  $96 \pm 19$  kg, respectivamente, durante os períodos pré-desmame (112 dias) e pós-desmame (112 dias). No início e final de cada período foram realizadas pesagens das bezerras para o cálculo do ganho médio diário (GMD). Para acompanhamento do estresse do desmame foram coletadas amostras de sangue e realizadas pesagens das bezerras nos mesmos dias. Considerando o desmame como o dia zero, as coletas foram realizadas nos dias -5, 0 (5 horas após o desmame), 1, 3, 7 e 14 dias pós-desmame, para a quantificação das concentrações de proteínas totais, albumina, proteína de fase aguda (haptoglobina), e cortisol. Os dados foram analisados utilizando-se o PROC GLIMMIX do SAS (versão 9.4) adotando-se  $\alpha=0,05$  como nível crítico de probabilidade de ocorrência do erro tipo 1.

### Resultados e Discussão

As bezerras na fase de cria e recria, independente da ordem de parto da mãe, obtiveram mesmo GMD e peso final ( $P>0,05$ ). Não houve interação entre ordem de parto e dia para nenhuma variável ( $P>0,05$ ). Ocorreu uma variação do peso das bezerras nos dias relativos ao desmame ( $P<0,05$ ), em que foi menor o peso nos dias 1 e 3 pós-desmame. A concentração média de cortisol foi maior para as bezerras filhas de vacas pluríparas comparadas com as filhas de vacas primíparas ( $P<0,05$ ). Além disso, foi observado uma variação na concentração do cortisol ao longo dos dias ( $P<0,05$ ; Figura 1), sendo maior a concentração nos dias 1 e 3 pós-desmame. Houve uma variação ao longo dos dias para as concentrações das proteínas totais e albumina, sendo o menor valor no dia 3 pós-desmame ( $P<0,05$ ).

**Figura 1.** Concentração plasmática de cortisol em bezerras Nelore nos dias relativos ao desmame



### Conclusões

A magnitude do estresse é maior nos 3 primeiros dias pós-desmame, além disso, bezerras filhas de vacas pluríparas são mais afetadas pelo estresse do desmame.

### Agradecimentos

